

FLAGRANTE NO TRÂNSITO EM CINCO PONTOS DA CIDADE, PESQUISADORES OBSERVARAM QUE A INFRAÇÃO MAIS COMETIDA FOI DIRIGIR SEM CINTO DE SEGURANÇA: 43% DOS PESQUISADOS

Motoristas cometem mais de 10 infrações por minuto em Vitória

Pesquisa de março flagra mais de 15 mil infrações na Capital em três dias

ELISANGELA BELLO
ebello@redgazeta.com.br

Mais de dez infrações por minuto. A marca impressionante foi atingida por motoristas que transitavam por Vitória e acabaram virando alvo de uma pesquisa encomendada pela pre-

feitura e feita em março deste ano, com o objetivo de conhecer melhor o comportamento dos condutores da Capital.

Eles foram observados de pontos fixos da cidade, escolhidos por serem locais com alto índices de acidentes e também acompanhados, em

determinados trajetos por um carro da empresa contratada para realizar a pesquisa.

Na primeira situação, a infração mais cometida foi dirigir sem cinto de segurança: 43% dos pesquisados. Na segunda situação, a principal infração foi não dar seta ao trocar de faixa.

Vistos de pontos fixos durante três dias, os motoristas cometeram no total mais de 15 mil infrações. O número leva a prefeitura a avaliar

que, apesar das campanhas realizadas, situações de imprudência ainda são comumente flagradas na cidade.

“Estamos sentindo que as infrações têm aumentado. É preciso levar em conta que a frota também cresce”, afirmou o secretário de Transportes e Infra-estrutura Urbana do município, Alex Mariano, que está mais preocupado com a quantidade de motoristas que estão avançando o sinal vermelho.

“Quatro por cento é um per-

centual muito alto para uma infração tão grave”, afirmou, alegando que a prefeitura pretende intensificar as ações no trânsito.

Durante o seminário em que foram divulgados os dados da pesquisa, a prefeitura também propôs ações integradas com outros municípios da região metropolitana, já que mais de 60% das infrações foram flagradas em veículos com placas de outras cidades.

Os pesquisadores observa-

ram o comportamento dos motoristas em três pontos críticos com semáforo: Avenida Fernando Ferrari (em frente ao aeroporto), Avenida Nair Azevedo (em frente à Rodoviária) e no cruzamento da Avenida Rio Branco com a Reta da Penha. Outros dois pontos sem semáforo também fizeram parte da análise: Avenidas Serafim Derenzi (entrada de Resistência) e Desembargador Santos Neves (cruzamento com Saturnino de Brito).



INFRAÇÃO GRAVE. A Prefeitura de Vitória pretende intensificar as ações de fiscalização e educação no trânsito da Capital. A pesquisa encomendada mostrou que 4% dos condutores avançam o sinal vermelho, percentual considerado alto para esse tipo de infração. Já a falta do uso do cinto de segurança é cometida até por motoristas de ônibus. FOTOS: FÁBIO VICENTINI E CARLOS ALBERTO DA SILVA

Imprudência ao volante

Como é o comportamento do motorista em Vitória



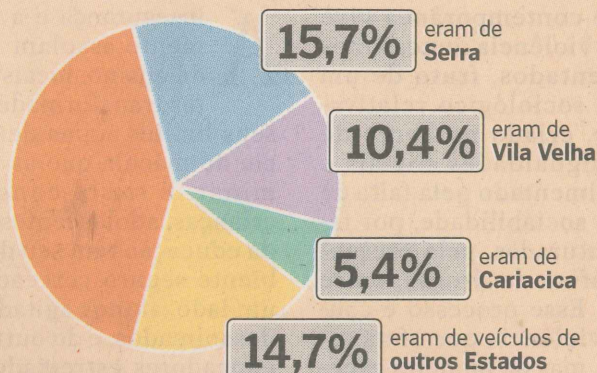
Em três dias, num fim de semana, **15,4 mil infrações** foram registradas em pontos críticos de acidentes na cidade

O maior número de infrações foi registrado **no sábado, seguido pela sexta-feira**

A infração mais cometida pelos condutores observados de pontos fixos, foi dirigir sem cinto de segurança: **6,3 mil**

Quando acompanhados pelo carro da empresa que realizou a pesquisa, os condutores incidiram mais em outro erro: o de **não sinalizar para mudar de faixa**

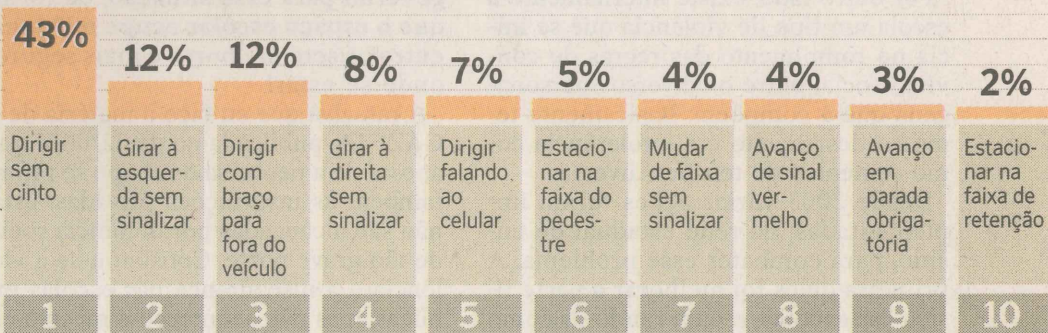
33% dos veículos pesquisados possuía placa de **Vitória**



Nos pontos fixos, o maior número de infrações e também de veículos pesquisados foi registrado na Avenida Fernando Ferrari, em frente ao aeroporto:

- 4,4 mil veículos e
- 5,5 mil infrações

As 10 infrações mais cometidas no fim de semana pesquisado:



Fonte: Prefeitura de Vitória

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo



Insegurança

Motoristas de ônibus também esquecem cinto

Durante a tarde de ontem, enquanto circulava pela cidade fotografando flagrantes de infrações de trânsito, a equipe de A GAZETA percebeu que não são só os motoristas de carros de passeio que estão abrindo mão do cinto de segurança, como foi mostrado pela pesquisa da prefeitura de Vitória. Vários motoristas profissionais que atuam no transporte coletivo também estão esquecendo do importante instrumento. Essa infração superou o uso de celular ao volante, o que mostra um relaxamento por parte do motorista, para a chefe do Núcleo de Estudos Estatísticos da Setran, Regina Bossanel. "Já estamos com campanhas educativas nesse sentido e elas vão continuar", afirmou.

Idosos

Vitória faz campanha para evitar acidentes

Começou na última segunda-feira e vai até amanhã a campanha da Prefeitura de Vitória para evitar acidentes de trânsito envolvendo idosos. De acordo com a Setran, só no ano passado, quatro pessoas dessa faixa etária morreram em atropelamentos na Capital. Aproveitando o Dia Mundial de Combate à Violência contra o Idoso, comemorado amanhã, cartilhas estão sendo entregues nas ruas e em frente aos centros de referência da terceira idade, com orientações sobre como atravessar a rua ou descer do ônibus com segurança, além da importância de ser visto por motoristas e ciclistas e estar atento à sinalização.

Instalação de radares nas ruas de Vitória é adiada

Equipamentos de combate ao avanço de sinal só serão contratados nos próximos seis meses

Depois de ter anunciado a instalação de radares em 35 pontos da Capital até fevereiro deste ano, a Secretaria de Transporte e Infra-estrutura Urbana de Vitória (Setran) informou ontem que o processo de contratação dos equipamentos foi reiniciado

e só deve ser concluído de fato nos próximos seis meses. Os radares seriam contratados para combater o avanço de sinal na cidade.

O secretário Alex Mariano alegou que a forma de contratar o serviço foi alterada para tentar atingir mais pontos da cidade com 30 equipamentos contratados. "Mudei o escopo de referência e o valor caiu 40%. Assim teremos 60 pontos fiscalizados e apenas 30 contratados, pois eles vão mudar de lugar", justificou o secretário, que não soube pre-

cisar o valor que será gasto com a fiscalização eletrônica. "A perspectiva é colocarmos o edital na rua o mais breve possível", afirmou.

Em novembro do ano passado, no entanto, em matéria publicada em A GAZETA, no dia 1º, um assessor técnico da prefeitura informava que a fiscalização eletrônica funcionaria de forma muito semelhante, com 35 pontos fiscalizados e 28 pontos "falsos", mas a licitação que já estaria em curso, não parece não ter ido adiante.

Pontos de táxi são extintos

Praça Costa Pereira, no Centro de Vitória, terá 10 pontos para taxistas após fim de reforma

Dezessete pontos de táxi serão retirados da Praça Costa Pereira, no Centro de Vitória, nos próximos meses. A praça vai passar a ter 10 pontos.

A mudança será realizada após a conclusão das obras de revitalização da praça, que devem se estender até o final do ano.

"As obras são para recuperar

as características originais da praça, seu tamanho será aumentado, assim como o tamanho das calçadas, o que diminuirá o espaço para táxis", explica o gerente de concessões e tarifas da prefeitura, José Eduardo de Souza Oliveira.

Segundo Oliveira, foi aberta a oportunidade para que os taxistas mudassem de ponto, indo para um novo local, criado próximo ao Hotel Bristol, na Praia do Canto.

"Cinco dos 27 taxistas que atuavam na Costa Pereira já trocaram espontaneamente de lugar. A praça vai contar com dois pontos de táxi di-

ferentes, um na própria praça e outro em frente à Escelsa, no entorno.

No final da obra, os que ainda estiverem no local serão remanejados para outro ponto, e terão preferência em novos pontos criados", destaca Oliveira.

MAPEAMENTO. Em dois meses, um novo levantamento dos pontos de táxi da capital deve ser concluído. "Estudaremos a instalação de novos pontos de táxi, que vão facilitar o acesso da população e aumentar a quantidade de vagas para taxistas", destaca Oliveira.